

EDITAL Nº. 002/2016 - FUnC

Dispõe sobre abertura de Processo Seletivo para contratação de Professores Substitutos para o quadro de docentes da UnC.

A Fundação Universidade do Contestado – FUnC, **TORNA PÚBLICO**, a quem interessar possa, que se acham abertas as inscrições ao **Processo Seletivo para Contratação de Professores Substitutos**, por tempo indeterminado por disciplina, conforme as disposições deste edital.

1 DAS VAGAS EXISTENTES

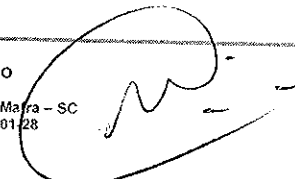
- 1.1 As vagas para admissão nos termos deste edital estão relacionadas no quadro ANEXO I, sendo 2% (dois por cento) do total, destinadas a Candidatos Portadores de Deficiência.

2 DAS INSCRIÇÕES

- 2.1 As inscrições serão realizadas no período de **28/01/2016 a 06/02/2016 ate as 11h**, nos locais e horários estabelecidos no ANEXO III.
- 2.2 O candidato deverá requerer sua inscrição por meio do preenchimento, sem rasuras, da ficha de inscrição (ANEXO II), subscrita pelo próprio candidato, e apresentar os documentos exigidos para a inscrição, constantes do item 3 do presente Edital.
- 2.3 Poderão inscrever-se neste processo os candidatos que atendam aos requisitos de formação estabelecidos no quadro de vagas do ANEXO I.

3 REQUISITOS E DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA INSCRIÇÃO

- 3.1 São requisitos para inscrição:
- Ser brasileiro nato, naturalizado ou estrangeiro portador de "Visto Permanente".
 - Estar em dia com as obrigações eleitorais.
 - Estar em dia com as obrigações do Serviço Militar.
 - Possuir titulação mínima exigida para a vaga pleiteada.
- 3.2 São necessários, no ato da inscrição, fotocópia dos seguintes documentos:
- Cédula de identidade ou carteira de identidade profissional;
 - Certificado de reservista ou equivalente;
 - Comprovante da situação eleitoral;
 - Diploma de Graduação;
 - Histórico Escolar da Graduação;
 - Diplomas de cursos de pós-graduação, com histórico escolar.
 - Comprovantes de experiência no magistério superior, quando houver;
 - Curriculum construído na Plataforma Lattes;
 - Comprovante de pagamento da taxa de inscrição.



3.2.1 A taxa de inscrição, pagável a Universidade do Contestado – UnC, deverá ser recolhida mediante depósito bancário junto ao Banco do Brasil, Ag. 3428-2, C/C: 47776-1, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

4 DEMAIS CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

4.1 As informações prestadas no formulário de inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, sendo excluído do processo seletivo aquele que não preencher o formulário de forma completa e correta ou fornecer dados comprovadamente inverídicos.

4.2 Em caso de erro no preenchimento do formulário de inscrição, esta será indeferida, independentemente de qualquer aviso ou diligência.

4.3 Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida, em hipótese alguma, qualquer alteração. Cabe ao interessado certificar-se de que atende a todos os requisitos para participar do processo seletivo.

4.4 Os títulos acadêmicos obtidos no exterior serão aceitos desde que convalidados por Instituição de Ensino Superior Brasileira, nos termos da legislação educacional. Outros documentos obtidos no exterior, apresentados para efeito de pontuação na prova de títulos, deverão ser acompanhados de tradução realizada por tradutor público juramentado.

5 DO PROCESSO DE SELEÇÃO

O processo de seleção será realizado em duas etapas.

5.1 ETAPA DE CARÁTER ELIMINATÓRIO

5.1.1 Nesta etapa os candidatos serão submetidos a uma Prova Escrita com 30 (trinta) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas cada, valendo meio ponto cada questão.

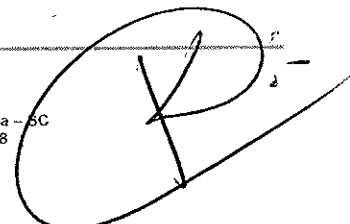
5.1.2 O ementário e bibliografia constam do ANEXO I.

5.1.3 O dia e horário da prova, com duração máxima de 2 (duas) horas, está estabelecido no Cronograma – ANEXO III. Após o horário estabelecido para início não será permitida a entrada de candidatos nas salas de realização das provas.

5.1.4 Será eliminado do processo seletivo o candidato que não obtiver no mínimo nota 5,0 (cinco) na prova escrita.

5.2 ETAPA CLASSIFICATÓRIA / PROVA DE TÍTULOS

5.2.1 A prova de títulos será realizada mediante a documentação apresentada no ato da inscrição, cuja pontuação segue a tabela abaixo, limitado ao máximo de 10 (dez) pontos.



Títulos na área da disciplina	Ponto (s)
Especialização:	1,0
Mestrado:	5,0
Doutorado:	10,0

6 DA CLASSIFICAÇÃO, SELEÇÃO E PUBLICAÇÃO DO RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO

6.1 Serão classificados somente os candidatos que participarem das duas etapas do processo seletivo.

6.2 A classificação final dos candidatos dar-se-á pela ordem decrescente do valor obtido através da seguinte fórmula:

$$NF = \frac{PE + PT}{2}$$

Onde:

NF = Nota final

PE = Prova escrita

PT = Prova de títulos

6.3 Ocorrendo empate na nota final, o critério de classificação obedecerá a seguinte ordem de preferência:

- a) Candidato mais idoso;
- b) Maior titulação;
- c) Tempo de serviço no Magistério Superior.

6.4 Serão selecionados os candidatos de acordo com o número de vagas abertas, pela ordem de classificação.

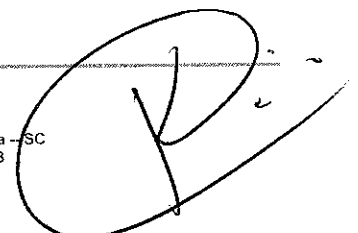
6.5 O resultado final do processo seletivo será publicado através de Edital, conforme ANEXO III, no site www.unc.br.

7 DA ADMISSÃO

7.1 O candidato selecionado para assumir a vaga terá 3 (três) dias úteis após notificado no endereço constante da ficha de inscrição, para manifestar-se oficialmente no Setor de Recursos Humanos, sobre aceitação da contratação.

7.2 O não pronunciamento, não comparecimento ou não aceitação do candidato selecionado no prazo estabelecido, acarretará na sua exclusão do processo seletivo, sendo facultado à Instituição a convocação dos candidatos seguintes.

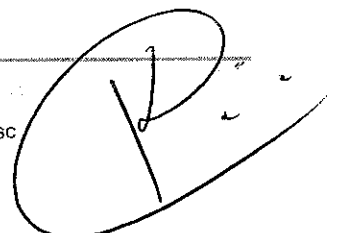
7.3 A contratação do candidato ocorre conforme o estabelecido neste Edital, pelas disposições dos Ordenamentos Jurídicos vigentes na Instituição, normas complementares, bem como na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e no PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional).



- 7.4 A admissão pelo processo seletivo não dá direito à efetividade e/ou estabilidade na instituição, uma vez que o contrato observa o regime da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).
- 7.5. A remuneração é de acordo com o estabelecido no Plano de Carreira, Cargos e Salários da FUnC, sendo que os docentes contratados são enquadrados na faixa A, grau 6, da carreira do magistério superior, percebendo remuneração de R\$ 28,09 (vinte e oito reais e nove centavos) por hora/aula semanal, valor este já incluso o DSR.
- 7.6 A partir de 90 (noventa) dias após a contratação, o docente faz jus à progressão, passando a perceber o valor relativo à faixa B, grau 6, da carreira do magistério superior, percebendo remuneração de R\$ 29,77 (vinte e nove reais e setenta e sete centavos) por hora/aula semanal, valor este já incluso o DSR.

8 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 8.1 A aprovação e a classificação do candidato gerará a expectativa do direito de ser contratado, obedecida a ordem de classificação, atendendo a disponibilidade orçamentária/financeira, ficando a concretização deste ato condicionada à observância das normas Estatutárias da Fundação Universidade do Contestado – FUnC.
- 8.2 O presente processo seletivo terá validade de 12 (doze) meses a partir da data da publicação do resultado final.
- 8.3 Em hipótese alguma será aceito juntada de documentos *à posteriori*.
- 8.4 Sempre que necessário a Fundação Universidade do Contestado – FUnC divulgará normas complementares e avisos oficiais sobre o Processo Seletivo na *Home Page* www.unc.br
- 8.5 A inscrição do candidato importará no conhecimento e na aceitação tácita das condições do processo seletivo estabelecidas neste Edital.
- 8.6 Para efeito de admissão, o candidato fica sujeito à realização de exame médico e apresentação do atestado de aptidão, bem como da documentação legal que lhe for exigida.
- 8.7 Para efeito de admissão, o classificado a ser contratado não disporá de auxílio deslocamento e alimentação.
- 8.8 É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos e Editais referentes a este Processo Seletivo, que estará disponível no site da UnC www.unc.br
- 8.9 A contar da publicação do resultado, o candidato poderá solicitar recurso no prazo de 24 (vinte e quatro) horas.



- 8.10 Os recursos dos candidatos deverão dar entrada na unidade da UnC onde o candidato realizou a inscrição.
- 8.11 Admitir-se-á um único recurso por candidato e somente poderá ser interposto pelo próprio, não se aceitando recursos por procuração, via postal, fax ou correio eletrônico e extemporâneo.
- 8.12 Se, por força de decisão favorável aos recursos, houver modificação na classificação, não se admitirá recursos dessa modificação.
- 8.13 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão nomeada para este fim.
- 8.14 Mais informações poderão ser obtidas nas Secretarias Acadêmicas do Campus onde o candidato realizar a inscrição.
- 8.15 Este Edital entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Mafra, SC, 28 de janeiro de 2016.



Solange Sprandel da Silva
Reitora da UnC

Fundação Universidade do Contestado - FUnC

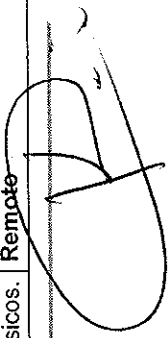
Antonio Mário Koschinski
Procurador Geral
Aldeny de Freitas Rocha
Presidente da FUnC

ANEXO I - QUADRO DAS VAGAS PARA DOCENTES

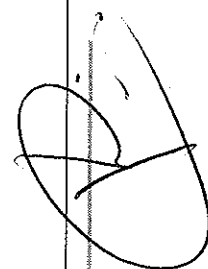
Campus	Curso	Disciplinas	Fase	Créd.	Vaga(s)	Horário da disciplina	Requisitos: Formação e Titulação	Ementário	Bibliografia
Canoinhas	Direito	Criminologia	3ª	2	01	Quinta-feira (Noturno)	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Objeto, Método e Funções da Criminologia. Histórico do Pensamento Criminológico. O Criminoso sob o Ponto de Vista Físico, Psicológico e Social, os seus Tipos e Teorias. O Crime sob o Ponto de Vista de suas Formas Fatores e Tipos. A Criminalidade sob o Ponto de Vista de suas Formas, Fatores, Tipos e Teorias. A Construção de uma Criminologia Latino-Americana. Pesquisa Criminológica Aplicada.	ANDRADE, Vera Regina Pereira de. Ilusão de Segurança Jurídica: do controle da violência à violência do controle. 2. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003. BARATTA, Alessandro. Criminologia Crítica e Crítica ao Direito Penal: introdução à sociologia do direito penal. Trad. Juarez Cirino dos Santos. Rio de Janeiro: Renan, 1999. DIAS, Jorge de Figueiredo & ANDRADE, Manuel da Costa. Criminologia: o homem deliçante e a sociedade criminógena. Coimbra: Coimbra Editora Ltda, 1984.
Canoinhas	Engenharia Civil	Topografia II	3ª	4	01	Sábado (Matutino)	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Fotointerpretação de produtos sub-orbitais coloridos, falsa-cor e pancromáticos. Manipulação de cartas topográficas, cartográficas, náuticas e temáticas. Noções básicas de Sistemas de Informações geográficas	DUARTE, P. A. Cartografia básica. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 1998. OLIVEIRA, P. A. Cartografia básica. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 1998. OLIVEIRA, C. Curso de Cartografia Moderna. Rio

Canoinhas	Engenharia Elétrica	Engenharia do Produto	9ª	3	01	Sexta-feira (Noturno)	Graduação: Engenharia da Produção Pós- Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	(SIG) para entrada de dados espaciais, não espaciais, planimétricos e altimétricos. Atividades de campo	de Janeiro: IBGE (1988).
Canoinhas	Engenharia Florestal	Fotogrametria e Fotointerpretação Florestal	5ª	4	01	Terça-feira e Quarta-feira (Noturno)	Graduação: Engenharia Florestal Pós- Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu:	Morfologia do processo de projeto. Análise de informações e demanda. Tipo de produtos e requisitos de projeto. Síntese de soluções alternativas. Função síntese. Valoração e análise de valores. Aspectos econômicos. Projeto preliminar. Seleção da solução. Formulação dos modelos. Materiais e processos de fabricação. Projeto detalhado e revisão. Atividades de Laboratório. Gestão do Desenvolvimento do Produto. Metodologia de Projeto do Produto. Técnicas Aplicadas ao Projeto de Produto. Ergonomia do Produto. Embalagens. Propriedade Industrial. Direito do Consumidor.	KAMINSKI, Paulo Carlos. Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade. LTC, 2000. GURGEL, Floriano do A. Administração do Produto. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart e JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 2.ed. São Paulo Atlas, 2002.
Canoinhas	Engenharia Florestal	Fotogrametria e Fotointerpretação Florestal	5ª	4	01	Terça-feira e Quarta-feira (Noturno)	Graduação: Engenharia Florestal Pós- Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu:	Princípios básicos de Fotogrametria. Princípios básicos de Fotointerpretação Florestal. Delimitação da tipologia florestal. Elaboração de mapas por fotografias aéreas.	ANDRADE, J. B. Fotogrametria. SBEE, 2003, 2. ed. ISBN 85-86180-28-9; LINDER, W. Digital Photogrammetry, Springer, 2009; MARCHETTI,

Canoinhas	Engenharia Florestal	Propriedades Físicas e Mecânicas da Madeira	5ª	3	01	Terça-feira (Noturno)	Mestrado ou Doutorado	Introdução. Propriedades físicas. Massa específica. Umidade de madeira. Propriedades térmicas da madeira. Propriedades químicas da madeira. Resistência dos materiais. Lei de Hooke. Elasticidade. Módulo de elasticidade. Secagem de madeiras.	D.&GARCIA, G. de Principios de Fotogrametria e Fotointerpretação. São Paulo: Nobel, 1986; WOLF, PAUL R. Elements of Photogrammetry with Applications in Gis. Mcgraw Hill, 2000. MUNIZ, G.B.; KLOCK, U.; MATOS, J.L.M.; MORESCHI, J.C.; IWAKIRI, S.; KOLLMANN, F.F.P. & CÔTÉ Jr., W.A. Principles of wood science and technology: Solid wood. New York: Springere Verlag, 1968. v. 1, 592p. IWAKIRI, S. Painéis de Madeira. Curitiba: FUPEF, 2003. (Série Didática, FUPEF, nº 01/03).
Canoinhas	Engenharia Florestal	Preservação e Secagem	7ª	3	01	Quinta-feira (Noturno)	Graduação: Engenharia Florestal Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Biodegradação da madeira. Preservação da madeira	INST. DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. Divisão de madeiras. Manual de preservação da madeira. São Paulo, 1986. VIDELA, H.A. Corrosão microbológica. São Paulo: Edgard Blücher, 1981.
Canoinhas	Engenharia Florestal	Sensoriamento Remoto	7ª	4	01	Segunda-feira e terça-feira	Graduação: Engenharia Florestal	Conceituação, histórico, objetivos e perspectivas futuras. Principios físicos.	CENTENO, JORGE SILVA. Sensoriamento Remoto



Canoinhas	Engenharia Florestal	Industrialização da Madeira	9ª	3	01	Sábado (Matutino)	<p>Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado</p> <p>Graduação: Engenharia Florestal Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado</p>	<p>Principais sensores e produtos. Fundamentos de processamento digital de imagens: manipulação de contraste, filtragem, correção radiométrica e geométrica. Classificação digital.</p> <p>Introdução. Energia da Madeira. Polpa e papel. Serrarias. Usinagem da madeira. Painéis de madeira. Secagem da madeira. Preservação e Biodegradação da madeira.</p>	<p>Processamento de Imagens. Ed. da UFPR, Curitiba: 2003; FLORENZANO, TERESA GALLOTTI. Iniciação em Sensoriamento Remoto - 2ª Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. NOVO, E. M. L. De M. Sensoriamento Remoto: princípios e aplicações, 3ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2008.</p> <p>GALVÃO, A.P.M. & JANKOWSKI, I.P. Secagem Racional da madeira. São Paulo, Nobel, 1985. LEPAGE, E.S. (coord.) Manual de Preservação de Madeiras. São Paulo, IPT/SICCT, 1986.</p>
Canoinhas	Farmácia	Parasitologia Clínica	5ª	3	01	Quarta-feira (Matutino e Vespertino)	<p>Graduação: Farmácia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado</p>	<p>Estudo dos protozoários e helmintos. Ciclo evolutivo, morfologia, patogenia e diagnóstico. Colheita e conservação de material biológico. Preparo de reativos e corantes. Métodos específicos que permitam o diagnóstico laboratorial de protozoários intestinais, teciduais e sanguíneos e de helmintos. Coprológico funcional.</p> <p>NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. Atheneu. 10 ed. São Paulo. 511p. 2004 DE CARLI, G.A. Parasitologia Clínica. São Paulo. Editora Eiheneu, 2001. REY, Luis. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. Guanabara Koogan. 3º ed. Rio de Janeiro. 456p.</p>	



								<p>CHING, F.D.K. Arquitetura: forma, espaço e ordem. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 3ª edição- 2001. WONG, W. Princípios de forma e desenho. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1ª edição-2007. PEDROSA, Israel. Da cor a cor inexistente. 10. ed. Rio de Janeiro: Senac Editoras, 2009.</p>
<p>Curitiba</p>	<p>Arquitetura e Urbanismo</p>	<p>Composição Formal</p>	<p>1ª</p>	<p>4</p>	<p>01</p>	<p>Terça-feira (Noturno)</p>	<p>Graduação: Arquitetura e Urbanismo Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado</p>	<p>Estudo de conceitos e fundamentos relacionados ao desenvolvimento do processo criativo e à composição formal bi e tridimensional, compreendendo os seguintes temas: forma, estrutura e cor.</p>
<p>Curitiba</p>	<p>Arquitetura e Urbanismo</p>	<p>Modelagem Virtual</p>	<p>5ª</p>	<p>2</p>	<p>01</p>	<p>Terça-feira (Noturno)</p>	<p>Graduação: Arquitetura e Urbanismo Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado</p>	<p>Desenvolvimento do raciocínio espacial e da capacidade proposição de espaços tridimensionais. Exploração do potencial expressivo, utilizando técnicas de desenho em software de modelação. Desenvolvimento da capacidade de expressão através de desenhos de observação, de criação e técnico com a modelação virtual em três dimensões. Introdução aos métodos de desenho projetivo. Estudo da forma e da cor. Prática de recursos de composição, técnicas de representação e reprodução gráfica. Construção de modelos virtuais que possibilitam e visualização tridimensional.</p>



Curitiba	Arquitetura e Urbanismo	Instalações Elétricas	7ª	4	01	Quarta-feira (Noturno)	Graduação: Engenharia Elétrica ou Engenharia Civil Pós- Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Sistema de energia: fundamentos para o controle ambiental. Os sistemas tradicionais, alternativos e inovativos, suas possibilidades e aplicações como recursos de projeto, integrados na concepção arquitetônica. A inter-relação entre luz e calor, a interface entre condicionamento térmico e lumínico e a eficiência energética nas edificações. Recursos energéticos, conservação de energia e eficiência energética do ponto de vista da economia na construção e na operacionalização, e do baixo impacto ambiental. Noções de eletrificidade e fenômeno físicos associados. Noções sobre elevadores e escadas rolantes. Dimensionamento e projeto de eletrificidade. Noções de segurança e comunicação em edificações.	CREDER, Hélio. Instalações elétricas. 13. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: LTC, 1999. HAMBLEY, Allan R. Engenharia elétrica: princípios e aplicações. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. NISKIER, Julio; MACINTYRE, A. J. Instalações elétricas. 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2008.
Curitiba	Arquitetura e Urbanismo	Teoria das Estruturas II	7ª	4	01	Terça-feira (Noturno)	Graduação: Arquitetura e Urbanismo ou Engenharia Civil Pós- Graduação Lato Sensu	Método dos esforços. Processo da equação dos três momentos. Método dos deslocamentos. Processo de Cross. Linhas de influência em sistemas hiperestáticos. Análise	POLILLO, A... de Exercícios de Hiperestática. ROCHA, A. M.. Teoria e Prática das Estruturas. (Hiperestática Plana Geral). SUSEKIND, J. C..

Curitiba	Ciências Contábeis	Teoria da Contabilidade	3ª	4	01	Sexta-feira (Noturno) e Sábado (Matutino e Vespertino)	na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	matricial das estruturas.	Curso de Análise Estrutural. Porto Alegre. Editora Globo. 1979. Volume I e II.
Curitiba	Ciências Contábeis	Análise de Demonstrações Contábeis II	5ª	4	01	Sexta-feira (Noturno) e Sábado (Matutino e Vespertino)	Graduação: Ciências Contábeis Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	A evolução da contabilidade. Objetivos da contabilidade. Escolas e doutrinas. Teoria descritiva e prescritiva. Princípios fundamentais de contabilidade. Definição e critérios de avaliação de ativos e passivos. Formas de configuração do patrimônio líquido. Receitas, despesas, perdas e ganhos. Evidenciação.	IUDÍCIBUS, Sérgio. Introdução a teoria da contabilidade para o nível de graduação. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006. MARTINS, Eliseu; LOPES, Alexandre Broedel. Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade. São Paulo: Atlas, 2006. ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. 8.ed. São Paulo : Atlas, 2007. MARION, José Carlos. Análise demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Curitiba	Psicologia	História da Psicologia	1ª	4	01	Quinta-feira (Noturno)	Graduação: Psicologia Pós- Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Concepções do psiquismo ao longo da história. O reconhecimento da psicologia como ciência. Psicologia no século XX. Psicologia no Brasil.	BRAGHIROLI, E. M.; BISI, G. P.; RIZZON, L. A. e NICOLETTO, U. Psicologia geral. 21 ed., Porto Alegre: Vozes, 2001. SCHULTZ, Duane P. e Schultz Sydney Ellen. História da Psicologia Moderna. Ed. Cultrix. São Paulo, 2001.
Curitiba	Psicologia	Psicologia Ciência da Profissão	1ª	4	01	Sexta-feira (Noturno)	Graduação: Psicologia Pós- Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução ao curso de Psicologia. Objetos de estudo da Psicologia. Áreas de atuação e tendências atuais da psicologia. Campo e mercado de trabalho do psicólogo.	BASTOS, A. V. B.; GONDIN, S. M. G. (eds.). O Trabalho Do Psicólogo No Brasil. Porto Alegre: ArtMed, 2010. DORON, R. & PAROT, F. Dicionário de Psicologia. São Paulo: Ática, 2001. FERREIRA NETO, J. L. A formação do psicólogo brasileiro: clínica, social e mercado. São Paulo: Escuta, 2004.
Concórdia	Administração	Psicologia Organizacional	3ª	4	01	Quinta-feira (Noturno)	Graduação: Psicologia Pós- Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado Ou Doutorado	Psicologia: Conceito e Áreas de Atuação. a Psicologia Organizacional. Relação da Psicologia com as Ciências Sociais Aplicadas. A Subjetividade e Suas Dimensões. Personalidade: Conceito, Níveis, Formação. Liderança: Conceito, Estilos de Lideranças. Motivação de Pessoas: Conceito, Ciclo Motivacional. AS	SPECTOR, Paul E. Psicologia Nas Organizações. São Paulo, 2ª Edição, Saraiva, 2002. Vários Autores. As Pessoas Na Organização. São Paulo, Editora Gente, 2002. ZANELLI, José C. (Orgs) Psicologia, Organização E Trabalho No Brasil. Porto Alegre. Artmed. 2004.

Concórdia	Direito	Direito Empresarial II	10ª	4	01	Segunda-feira (Noturno)	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Expectativas Humanas Em Relação ao Trabalho: X Trabalho Humano X Trabalho em Grupo. Criatividade: Conceito, Técnicas. Técnicas de Grupo.	COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Comercial . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. Vol. I, II, III Manual de Direito Comercial . 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. Centers. Penhor e Fiança Mercantil. Representação de Direito Comercial . 30. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005. REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial . 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2005, Vol I e II.
Concórdia	Engenharia Civil	Sistemas Prediais I	6ª	4	01	Quarta-feira (Noturno)	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Instalações Prediais de Água Fria e Água Quente. Instalações Prediais de Esgoto Sanitário e Pluvial. Instalações Prediais de Tratamento de Esgoto Sanitário. Instalações de Prevenção e Combate a Incêndio. Instalações Prediais de Gás. Instalações Elétricas e Telefônicas. Instalações Prediais de Comunicação Técnica e Científicas	AZEVEDO NETO, J. M.; ALVAREZ, G. A. Manual de Hidráulica . 7.ed. São Paulo. Ed. Edgard Blucher. C.. Instalações Domiciliares . Belo Horizonte. Edições Arquitetura e Engenharia. 1972. CREDER, H.. Instalações Hidráulicas . Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos

Concórdia	Engenharia Civil	Técnicas de Construção Civil III	7ª	4	01	Sexta-feira (Noturno)	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Interna. Instalações de Proteção contra Descarga Atmosférica. Instalações Prediais de Antena Coletiva. Elementos fabricados. Alvenaria Estrutural. Argamassas Armada. Sistemas de Formas Prontas. Grandes Formas. Sistema Construtivo Industrializado. Visitas Técnicas.	Editora S.A.
Concórdia	Engenharia Civil	Projetos Arquitetônicos	5ª	4	01		Graduação: Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Desenho Arquitetônico. Dimensionamento e Cotagem. Planta baixa, cortes, elevações, detalhes. Estudos de orientação. Iluminação e ventilação natural. Desenho de apresentação e estudos de ocupação do espaço. Desenho Topográfico. Nomenclatura e definições. Desenho e interpretação de projetos Estruturais, Hidro-sanitários, Projetos Elétricos de baixa tensão. Detalhamentos.	BLACHERE, Gerard.. Tecnologias de la Construcción Industrializada. Editorial Gustavo Gili S.A. Barcelona. 1977. BRUNA, Paulo. Industrialização da Construção. Universidade Federal do Rio de Janeiro. CARDÃO, C. Técnica de Construção. Belo Horizonte. Edições Engenharia e Arquitetura. BARROS, Silvestre A.. Desenho Técnico de Arquitetura. FRENCH, T. E. Desenho Técnico. Editora Globo. PIZA, J. T.; ALMEIDA NETO. Desenho Técnico para Construção Civil 2. Editora da Universidade de São Paulo.
Concórdia	Educação Física - Licenciatura	Teoria e Prática do Voleibol	3ª	4	01	Sábado	Graduação: Educação	História e evolução. Fundamentação técnica e	BIZZOCHI, C. O voleibol de alto nível. São Paulo:

Concórdia	Engenharia da Produção	Informática para Engenharia	1ª	2	01	Sexta-feira (Noturno)	<p>Física</p> <p>Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado</p>	<p>tática. Aspectos pedagógicos e metodológicos do ensino do Voleibol. Noções de regras. Arbitragem. Mini-voleibol. Voleibol de praia. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida na experiência de ensino.</p>	<p>Fazendo Arte Editora, 2002.</p> <p>MACHADO, Afonso Antonio. Educação Física no Ensino Superior: Voleibol: do Aprender ao Especializar. 1.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>CRISÓSTOMO, J. 7 BOJIKIAN, Marcondes. Ensinando o voleibol. São Paulo: Phorte Editora, 1999.</p>
Concórdia	Engenharia da Produção	Informática para Engenharia	1ª	2	01	Sexta-feira (Noturno)	<p>Graduação: Sistemas de Informação ou Ciência da Computação</p> <p>Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado</p>	<p>Uso dinâmico de dados com folha de cálculo, ferramenta para modelagem de grafos, processador de texto e ferramentas CAD para matemática.</p>	<p>RIBEIRO JÚNIOR, José Ivo. Análises estatísticas no excel: guia prático, Viçosa - MG : Universidade Federal de Viçosa, 2004..</p> <p>TOWNSEND, Carl. Dominando o excel 4 for Windows, Canoinhas - SC : UnC , 1997</p>
Concórdia	Farmácia	Fisiologia Humana	3ª	4	01	Sábado	<p>Graduação: Farmácia ou Ciências Biológicas</p> <p>Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado</p>	<p>Análise dos mecanismos que regulam a atividade funcional da célula e dos diferentes sistemas que participam da homeostasia do meio interno. Fisiologia dos líquidos corporais e as bases fisiológicas do transporte através de membranas. Fundamentos científicos para intervenção na</p>	<p>AIRES, M.M. Fisiologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.</p> <p>GUYTON, A. C. Tratado de Fisiologia Médica. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.</p> <p>LERNER, Betu e Raquel. Fisiologia Humana. São</p>

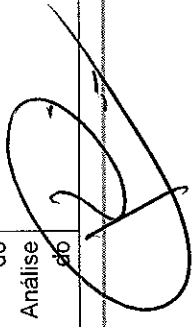


Concórdia	Farmácia	Química Orgânica II	3ª	4	01	Terça-feira (Noturno)	Graduação: Química Pós- Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	prática médica. Abordagem teórico/prática dos diferentes sistemas: locomotor, cardiovascular, renal, respiratório e digestivo. Esteroequímica. Síntese orgânica e mecanismos de reação. Análise orgânica e propriedades físicas dos compostos orgânicos. Separação e determinação de estrutura de compostos orgânicos. Introdução à análise por métodos físicos e espectrométricos (infra vermelho, ultravioleta, ressonância magnética nuclear de prótons e carbono, espectroscopia de massa, cromatografia gasosa e líquida).	Paulo: Edgart, 1992. ALLINGER, N. L et al. Química Orgânica RJ: LTC, 2000. SOLOMONS, T.W. G. Química orgânica SP: LTC, 1996. BARBOSA, L.C.A. Química Orgânica: uma introdução para as ciências agrárias e biológicas. Viçosa: Ed. UFV, 2000.
Concórdia	Farmácia	Farmacotécnica I	5ª	4	01	Sábado	Graduação: Farmácia Pós- Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Diferenciar as formas farmacêuticas, bem como relacioná-las com fenômenos farmacocinéticos (absorção, distribuição e eliminação). Vias de administração. Cálculos farmacêuticos. Composição geral de um medicamento, farmacôgeno, veículo, corante, flavorizante, edulcorante, conservante e antioxidante, acondicionamento, embalagem e	ANSEL, H. C.; PRINCE S. J. Manual de Cálculos Farmacêuticos , Porto Alegre: Artmed, 2005. AULTON, M. E. Delineamento de Formas Farmacêuticas. Porto Alegre: Artmed, 2005. THOMPSON, J. E. A Prática Farmacêutica na Manipulação de Medicamentos , Porto Alegre: Artmed, 2006.

Concórdia	Farmácia	Análise de Medicamento	7 ^a	2	01	Quarta-feira (Noturno)	Graduação: Farmácia Pós- Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Métodos físicos e químicos de análise de medicamentos sólidos e líquidos, homogêneos e heterogêneos. Validação de metodologias analíticas. Cálculos de estabilidade de medicamentos. Controle microbiológico de formas farmacêuticas estéreis e não-estéreis. Testes de eficácia dos conservantes e teste de pirogênio.	identificação. Águas de uso farmacêutico e Formas farmacêuticas líquidas: soluções, xaropes e elixires, preparações de uso nasal e otológico. Alcoometria. Sistemas dispersos.
Concórdia	Farmácia	Citologia Clínica	7 ^a	2	01	Segunda-feira (Noturno)	Graduação: Farmácia Pós- Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Citologia de líquidos biológicos e cervico-vaginal, técnicas e interpretação.	Diagnósticos Clínicos e conduta terapêutica por exames laboratoriais. São Paulo: Manole, 1993. KURMAN & SOLOMON. O Sistema Bethesda para os relatos de diagnóstico citológico cervico-vaginal. Rio de Janeiro, 1997. HUSAIN & BUTLER.

Concórdia	Farmácia	Cosmetologia	7 ^a	4	01	Sexta-feira (Noturno)	Graduação: Farmácia Pós- Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Noções anatômico- fisiológicas de interesse cosmético. Funções de secreção externa e suas alterações de interesse cosmetodermatológico. Perfumes. Dentifícios. Fotoprotetores. Desodorantes e anti- transpirantes. Preparações para os cabelos, pêlos e pele. Produtos para maquiagem. Estudos de estabilidade de produtos cosméticos.	Citologia Ginecológica Atlas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. ANSEL, H. C. Farmacotécnica: formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. São Paulo: Premier, 2007. AULTON, M. E. Delineamento de formas farmacêuticas 2 ^a ed., Artmed Editora, 2005. Farmacopéia Brasileira, 1, 2, 3 e 4ed. São Paulo: Atheneu.
Concórdia	Farmácia	Imunologia Clínica	7 ^a	4	01	Sabado	Graduação: Farmácia Pós- Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Estudo dos mecanismos imunológicos envolvidos nas doenças infecciosas e autoimunes. Imunodeficiências. Os imunoençaios, técnicas, interpretações e aplicações diagnósticas	FERREIRA & ÁVILA. Diagnóstico Laboratorial Principais Doenças infecciosas e auto- imunes. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. GORCZYNSKI & STANLEY. Imunologia Clínica. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2001.
Concórdia	Farmácia	Micologia Clínica	7 ^a	2	01	Quinta-feira (Noturno)	Graduação: Farmácia Pós- Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou	Importância geral dos fungos. Biologia dos fungos patogênicos para o homem. Transmissão e patogenicidade. Estudo da macro e micro- morfologia dos fungos. Micoses superficiais e	MELO, Natalina Takahashi de; HEINS- VACCARI, Elisabeth Maia; MARTINS, José Eduardo Costa. Atlas de micologia médica. S. P.: Manple, 2002. MEZZARI, Adeina.

Concórdia	Psicologia	Método Experimental do Comportamento I	3 ^a	2	01	Sábado	Doutorado	<p>profundas. Fungos oportunistas. Colheita e conservação do material biológico para pesquisa micológica. Técnicas laboratoriais para identificação de fungos e diagnóstico laboratorial de micoses. Interpretação dos resultados.</p> <p>A noção de comportamento como relação entre classe de respostas, classes de estímulos antecedentes e classes de estímulos consequentes. A evolução e a história da noção de comportamento e alguns conceitos, tais como "resposta", "estímulo", entre outros. Contribuição de autores clássicos da Análise do Comportamento, tais como Pavlov, Thorndike, Watson, Skinner, entre outros. Concepções de determinação do fenômeno comportamental. Behaviorismo metodológico. Behaviorismo radical e suas diferenças. Análise funcional do comportamento. Análise aplicada do comportamento. Análise experimental do</p>	<p>Micologia no laboratório. 2.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.</p> <p>SPICER, W. John. Bacteriologia, micologia e parasitologiáclínicas. R. J.: Guanabara Koogan, 2002</p>	<p>ANDERY, M. A, et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond; São Paulo: EDUC, 2004.</p> <p>BAUM, W. M. Compreender o Behaviorismo: ciência, comportamento e cultura. Porto Alegre (RS): Artmed, 1999.</p> <p>BOTOMÉ, S. P. Serviço à população ou submissão ao poder: o exercício do controle na intervenção do psicólogo. Estudos de Psicologia, São Paulo, vol. 1, num. 2, p. 173 – 201, 1996.</p>
-----------	------------	--	----------------	---	----	--------	-----------	---	---	---





Concórdia	Psicologia	Teoria e Técnicas Psicoterápicas Reichianas	9ª	2	01	Concentrada 22,23,24 e 25 fevereiro e sábados 27 de manhã, 29 de fevereiro 01 e 02 de março	Graduação: Psicologia Pós- Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Caracterização da Análise do Comportamento no Brasil. Teoria. Introdução e contexto de Wilhelm Reich. Principais conceitos: formação de caráter e da couraça, análise do caráter, transferência na relação psicoterapêutica. Método: pensamento funcional. Vegetoterapia. Abordagem inicial, contrato psicoterapêutico, processos e técnicas de intervenção na couraça caracterológica e muscular. Encerramento do trabalho psicoterapêutico.	comportamento. Caracterização da Análise do Comportamento no Brasil. Teoria. Introdução e contexto de Wilhelm Reich. Principais conceitos: formação de caráter e da couraça, análise do caráter, transferência na relação psicoterapêutica. Método: pensamento funcional. Vegetoterapia. Abordagem inicial, contrato psicoterapêutico, processos e técnicas de intervenção na couraça caracterológica e muscular. Encerramento do trabalho psicoterapêutico.	NAVARRO, F. Caracterologia Pós- Reichiana. São Paulo: Summus Editorial, 1995. REICH, W. Análise do caráter. São Paulo: Martins Fontes, 1995. REICH, W. A função do orgasmo. São Paulo: Brasiliense, 1995.
Concórdia	Sistemas de Informação	Fundamentos de Informática	1ª	4	01	Segunda- Feira (Noturno)	Graduação: Sistemas de Informação Pós- Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução à informática: conceitos fundamentais, evolução histórica. A informação e sua representação: os sistemas de numeração, representação de números inteiros e reais, codificação alfanumérica. Aritmética binária: ponto fixo e ponto flutuante. Principais periféricos: Impressora, Scanner, Mouse, Monitor, etc. Algoritmos, e linguagens	TANEMBAUM, Andrew S. Organização de computadores. 5 ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall: 2006. NORTON, Peter. Introdução à informática. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 2005.	



Maíra	Direito	Direito Penal IV	5ª	4	02	Quinta e Sexta-feira (Noturno)	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Dos Crimes Contra os Costumes. Dos Crimes Contra a Família. Dos Crimes Contra a Incolumidade Pública. Dos Crimes Contra a Fé Pública. Dos Crimes Contra a Administração Pública. Crimes de Responsabilidade Fiscal.	Programas. Interpretador, compilador. Redes de Computadores e Internet. Correio Eletrônico, transferência de arquivo, ferramentas de busca etc. Editores de texto, planilha e apresentação. Base de Dados.	JESUS, Damásio E. de. Direito Penal. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2005, Vol. I, II e III. Direito Penal. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2003, Vol. IV. NORONHA, E. Magalhães Direito Penal. 38. ed. São Paulo: Saraiva, 2004, Vol. I, II, III e IV. ZAFFARONI, Eugenio Raul; PIERANGELLI, José Henrique. Manual de Direito Penal Brasileiro. 6. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006. ANDRADE, Vera Regina Pereira de. Ilusão de Segurança Jurídica: do controle da violência à violência do controle. 2. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003. BARATTA,
Maíra	Direito	Criminologia	3ª	2	02	Segunda e Terça-feira (Noturno)	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Objeto, Método e Funções da Criminologia. Histórico do Pensamento Criminológico. O Criminoso sob o Ponto de Vista Físico, Psicológico e Social, os seus Tipos e Teorias. O Crime sob o Ponto de		

Maíra	Engenharia da Produção	Eletricidade Básica	1ª	2	01	Sexta-feira (Noturno)	Graduação: Engenharia Elétrica Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	<p>Vista de suas Formas Fatores e Tipos. A Criminalidade sob o Ponto de Vista de suas Formas, Fatores, Tipos e Teorias. A Construção de uma Criminologia Latino-Americana. Pesquisa Criminológica Aplicada.</p> <p>O átomo e sua constituição; cargas elétricas positivas e negativas; deslocamento de cargas; a corrente elétrica; a FEM; a tensão; os instrumentos básicos, fonte, gerador, osciloscópio, multímetro; sistemas de unidades; teoria de erros.</p>	<p>Alessandro. Criminologia Crítica e Crítica ao Direito Penal: introdução à sociologia do direito penal. Trad. Juarez Cirino dos Santos. Rio de Janeiro: Renan, 1999.</p> <p>ALEXANDER, Charles. Fundamentos de circuitos elétricos. São Paulo: Editora Bookman, 2003.</p> <p>IRWIN, J. D. Análise de circuitos em Engenharia. 4.ed. São Paulo: Makron Books, 2000.</p>
Maíra	Engenharia da Produção	Informática para Engenharia	1ª	2	01	Quinta-feira (Noturno)	Graduação: Sistemas de Informação ou Ciência da Computação Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	<p>uso dinâmico de dados com folha de cálculo, ferramenta para modelagem de grafos, processador de texto e ferramentas CAD para matemática.</p>	<p>RIBEIRO JUNIOR, José Ivó. Análises estatísticas no excel: guia prático, Viçosa - MG : Universidade Federal de Viçosa, 2004..</p> <p>TOWNSEND, Carl. Dominando o excel 4 for Windows, Canoinhas - SC : UnC, 1997</p> <p>HANSELMAN, Duane. MATLAB 5 (Programa de computador) - Modelagem matemática - Método numérico - LITTLEFIELD, Bruce.</p>

Mafra	Engenharia da Produção	Introdução à Engenharia e Ética	1ª	2	01	Quinta-feira (Noturno)	Graduação Engenharia da Produção ou Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	O papel do engenheiro. A formação e atuação profissional. Legislação e Ética profissional aplicada a Engenharia. Conceitualização e histórico da Engenharia. Estudo da ciência e conhecimento científico.	SLACK, Nigel, Stuart, Robert, JOHNSTON, Robert, da Administração da Produção, Ed. Altas, São Paulo, 2002. DAVIS, Mark M, AQUILANO, Nichokas J. CHASE, Richard B, Fundamentos da Administração da Produção, Ed. Bookman, Porto Alegre, 2001. BATALHA, Mario Otávio (organizador) Introdução a Engenharia de Produção, Rio de Janeiro, Elsevier, 2008.
Mafra	Engenharia da Produção	Química Geral	1ª	4	01	Quinta-feira (Noturno)	Graduação: Química Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Estrutura da matéria e energia. Tabela Periódica. Ligações Químicas. Funções Inorgânicas. Reações Químicas. Estequiometria. Soluções. Solubilidade e Concentração. Metais em Sistemas Biológicos.	ATLAS, Manual de Legislação, Segurança e Medicina do Trabalho. Editora Atlas. 53ª Edição. São Paulo, 2003. BRADY, J. E. HUMISTON, G. Química Geral. QUAGLIANO, J.V. & LAVARINO, L. M. Química.
Mafra	Sistemas de Informação	Legislação em Informática	7ª	2	01	Quarta-feira (Noturno)	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Noções de Legislação Trabalhista, Comercial e fiscal. Crime e abuso na área de Sistemas de informação. Propriedade Intelectual. Legislação na área de Informática. Licenciamento de Software. Contratos na área de TI	ROVER, Aires José. Direito e informática. São Paulo: Manosele. 2003. FILHO, José Carlos De Almeida. Araújo CASTRO, Aldemario de Araújo. Manual de informática jurídica e direito da informática. 1

Porto União	Educação Física - Licenciatura	Psicologia Geral	3 ^a	4	01	Sexta-feira (noturno) e Sábado (Matutino e Vespertino)	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceitos e noções básicas da psicologia. Processos de desenvolvimento cognitivo e afetivo - social da criança e do adolescente e suas implicações na fase adulta. Teorias da aprendizagem. Fatores que influenciam a aprendizagem. O conhecimento produzido na área da psicologia e suas possibilidades de aplicação no estado do homem na prática da atividade física. Principais fatores psicológicos envolvidos na conduta humana e sua utilização para o profissional da Educação Física. A relação entre a Educação Física, esporte e a personalidade. Stress e atividade física e esportiva.	ed. São Paulo: Forense, 2005. GOULD, Daniel; WEINBERG, Robert. Fundamentos da psicologia do esporte e exercício. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. MACHADO, Afonso Antonio. Educação Física no Ensino Superior – Psicologia do Esporte e da Educação Física. 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. MOSCOVITCH, Luna Galano. Gramsci e a escola. 2.ed. São Paulo: Ática, 1990. SAMULSKI, D. Psicologia do esporte. São Paulo: Manole, 2002.
Porto União	Educação Física - Licenciatura	Atividade Física na Promoção da Saúde	5 ^a	2	01	Sexta-feira (noturno) e Sábado (Matutino e Vespertino)	Graduação: Educação Física Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução, conceitos fundamentais e benefícios de diversas formas de atividade física. Promoção da saúde e programas de promoção da atividade física: individual, nas escolas, empresas e na comunidade. Saúde e qualidade de vida no mundo contemporâneo.	ALLEN, H. V. Exercício e Qualidade de Vida: uma abordagem personalizada. São Paulo: Manole, 2001. NAHAS, M.V. Atividade Física, saúde e qualidade de vida. Londrina: Midiograf, 2003. VASCONSELOS, Maria Izabel Lamounier de;

Porto União	Educação Física - Licenciatura	Cinesiologia	5ª	4	01	Sexta-feira (noturno) e Sábado (Matutino e Vespertino)	Graduação: Educação Física Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigidas a experiência de ensino. Estudo dos fundamentos, mobilidades e funções das estruturas anatômicas do movimento e seus princípios mecânicos. Cinesiologia da postura, identificação dos principais grupos musculares e funções específicas considerando os movimentos da atividade física esportiva. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigidas a experiência de ensino.	RODRIGUES, Theima Fernandes Alimentando sua saúde. São Paulo, SP: Varela Editora e Livraria Ltda, 2006. CALAIS-GERMAIN, Blandine. Anatomia para o movimento: Introdução à análise das técnicas corporais. Barueri, SP: Manole, 2002. ENOKA, Roger M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2. ed. São Paulo, SP: Manole, 2000. HOFFMAN, Shiril J.; HARRIS, Janet C. Cinesiologia: o estudo da atividade física. Porto Alegre: ArtMed, 2002. MIRANDA, Edalton. Bases de anatomia e cinesiologia. 6.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006
Porto União	Educação Física - Licenciatura	Metodologia da Pesquisa	5ª	4	01	Sexta-feira (noturno) e Sábado (Matutino e Vespertino)	Graduação: Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Elaboração e desenvolvimento de Projeto de Pesquisa. Análise e interpretação de dados. Apresentação formal dos produtos da metodologia da pesquisa (comunicação oral, banner, pôster, artigos científicos).	ALVES, Magda. Como escrever teses e monografia: um roteiro passo a passo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010 RAUPP, Magdala; REICHLER, Adriana. Avaliação: ferramenta para melhores projetos. Santa Cruz do Sul: Editora da Universidade



Porto União	Educação Física - Licenciatura	Esportes Complementares	7 ^a	2	01	Sexta-feira (noturno) e Sábado (Matutino e Vespertino)	Graduação: Educação Física Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Esportes de caráter regional, com ênfase aos esportes desenvolvidos pelas comunidades. Seminários de desenvolvimento de esportes. Esportes de raquete. Fundamentação técnica e tática. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino dos esportes de raquete. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigidas e experiência de ensino	de Santa Cruz do Sul, 2003 ISHIZAKI, Tadashi Tadashi e Castro, Mara Silvia Assis de. Tênis: Aprendizagem e Treinamento. 1 ed. Phorte Editora, São Paulo, 2008 Nagaoka, Tiemi Kelly, Marinovic e Lizuka, Cristina Akiko. Tênis de Mesa. 1 ed. São Paulo: Phorte Editora, 2006
Porto União	Educação Física - Licenciatura	Metodologia da Dança e Atividades Rítmicas	7 ^a	4	01	Sexta-feira (noturno) e Sábado (Matutino e Vespertino)	Graduação: Educação Física Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	História da dança. Movimentos e ritmos. Ritmo em grupo, no esporte, na dança. Composição coreográfica e estilos de dança. Metodologia do ensino da dança. Danças Folclóricas. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigidas à experiência de ensino.	BARRETO, Débora. Dança ensino, sentidos e possibilidades na escola. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2008 RIED, Bettina. Fundamentos de dança de salão. Londrina: Midiograf, 2003. SIQUEIRA, Denise da Costa O. Corpo, Comunicação e Cultura: A Dança Contemporânea em Cena. 1.ed Campinas: Autores Associados, 2006.
Porto União	Educação Física - Licenciatura	Metodologia do Treinamento Esportivo	7 ^a	4	01	Sexta-feira (noturno) e Sábado	Graduação: Educação Física	Evolução histórica do treinamento esportivo. Princípios científicos do	DE LA ROSA, C. A. Treinamento Desportivo - carga, estrutura e

Porto União	Educação Física - Licenciatura	Seminário da Prática Pedagógica	7ª	2	01	(Matutino e Vespertino)	Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	treinamento esportivo. A estruturação e planificação do treinamento esportivo. A preparação física nos esportes individuais e coletivos. Sistemas metodológicos para a preparação do atleta. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigidas a experiência de ensino.	planejamento. São Paulo: Phorte Editora, 2001. FOSS, M. L. e KETEVIAN, S. J. Bases fisiológicas do exercício e do esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. GARRET, W. E. e KIRKENDALL, D. T. A ciência do exercício e dos esportes. Porto Alegre: Artmed, 2003. WILMORE, J. H. e COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício. São Paulo: Editora Manole, 2001.
Porto União	Educação Física - Licenciatura	Seminário da Prática Pedagógica	7ª	2	01	Sexta-feira (noturno) e Sábado (Matutino e Vespertino)	Graduação: Pedagogia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Sistematização e socialização do conhecimento desenvolvido na prática pedagógica na forma de seminário, mesa redonda, apresentação oral e escrita.	DARIDO, Suraya Cristina. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. DUCKUR, Lusirene Costa Bezerra. Em busca da formação de indivíduos autônomos nas aulas de educação física. Campinas: Autores Associados, 2004. SHIGUNOV, Viktor (Org.). Educação física: conhecimento teórico x prática pedagógica. Porto Alegre: Mediacao, 2002.

Rio Negrinho	Direito	Psicologia Jurídica	1ª	2	01	Sexta-feira (Noturno)	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceitos e definições dos âmbitos de atuação do Psicólogo. O psicólogo como colaborador no planejamento e execução de políticas de cidadania, direitos humanos e prevenção da violência. Psicólogo como orientador psicológicos dos juristas.	GONÇALVES, Hebe. Psicologia Jurídica no Brasil. Ed. Nau. Rio de Janeiro, 2005. DA SILVA, Denise Maria. Psicologia no processo Civil Brasileiro. Ed. Casa do Psicólogo. São Paulo, 2003. CRUZ, Roberto. O Trabalho do Psicólogo no campo Jurídico. Ed. Casa do Psicólogo. São Paulo, 2005.
Rio Negrinho	Psicologia	História da Psicologia	1ª	4	01	Sexta-feira (Noturno)	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Concepções do psiquismo ao longo da história. O reconhecimento da psicologia como ciência. Psicologia no século XX. Psicologia no Brasil.	BOCK, Ana M. B. e outros. Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia. 3 ed., São Paulo: Saraiva, 1999. BRAGHIROLI, E. M.; BISI, G. P.; RIZZON, L. A. e NICOLETTO, U. Psicologia geral. 21 ed., Porto Alegre: Vozes, 2001. SCHULTZ, Duane P. e Schultz Sydney Ellen. História da Psicologia Moderna. Ed. Cultrix. São Paulo, 2001.
Rio Negrinho	Psicologia	Processos Psicológicos Básicos	1ª	4	01	Quarta-feira (Noturno)	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Estudo das funções mentais superiores. Emergência dos processos psicológicos a partir da determinação social da organização cerebral e os processos psicológicos básicos e seus fundamentos (linguagem, pensamento, memória, percepção).	BRAGHIROLI, Elaine Maria. Psicologia Geral Vozes Porto Alegre 14ª ed. 1995 CRISTINA MARIA, Madre. Psicologia Científica Geral Agir Rio De Janeiro 1976 KELLER, Fred S A Definição da Psicologia. EPU. São Paulo 1994

Rio Negrinho	Psicologia	Psicologia Ciência e Profissão	1ª	4	01	Terça-feira (Noturno)	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução ao curso de Psicologia. Objetos de estudo da Psicologia. Áreas de atuação e tendências atuais da psicologia. Campo e mercado de trabalho do psicólogo.	BASTOS, A. V. B.; GONDIN, S. M. G. (eds.). O Trabalho Do Psicólogo No Brasil. Porto Alegre: ArtMed, 2010. DORON, R. & PAROT, F. Dicionário de Psicologia. São Paulo: Ática, 2001. FERREIRA NETO, J. L. A formação do psicólogo brasileiro: clínica, social e mercado. São Paulo: Escuta, 2004.
Rio Negrinho	Psicologia	Psicologia da Aprendizagem II	3ª	2	01	Sábado (Diurno)	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	As diferentes teorias da aprendizagem. O conceito e os fatores psicossociais da aprendizagem. A relação professor-aluno. Os diversos enfoques cognitivistas. A Psicologia Genética e a construção do conhecimento. O método clínico e o diagnóstico dos níveis de desenvolvimento. Diagnóstico	FOULIN, J. N. & Mouchon, S. Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artmed, 2000. GOULART, I. B. Psicologia da Educação. Fundamentos Teóricos e Aplicações à Prática Pedagógica. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2000. PFROMM NETTO, S., Psicologia da Aprendizagem e do Ensino. São Paulo: EPU, 1987.
Rio Negrinho	Psicologia	Psicologia do Desenvolvimento II	3ª	4	01	Segunda-feira (Noturno)	Graduação: Psicologia Pós-	A adolescência e a evolução psicológica para a maturidade. Paternidade e maternidade.	ABERASTURY, Arminda e Knobel, M. Adolescência Normal - um enfoque psicanalítico, Porto Alegre: Artes

Rio Negrinho	Psicologia	Técnicas de Entrevista	3ª	4	01	Sexta-feira (Noturno)	Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Médicas, 1981. DINIZO, Renata. Sem Crise: Vencendo Obstáculos da Adolescência. São Paulo: Eleveção. 2001. ZAGURY, Tânia. Encurtando a adolescência. 4ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.
Rio Negrinho	Administração	Psicologia Organizacional	3ª	4	01	Sexta-feira (Noturno)	Graduação: Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	A Entrevista como método de trabalho do Psicólogo. Os objetivos, princípios, procedimentos, tipos e aplicações da entrevista. A entrevista psicológica nos diferentes contextos de atuação, nas diferentes fases do desenvolvimento e nas diferentes abordagens. ASSUNÇÃO, Maria L. Estruturação da entrevista psicológica. São Paulo, Atlas, 1990 BENJAMIN, Alfred. A Entrevista de ajuda. São Paulo, Martins Fontes, 1994. BLEGER, J. Temas de Psicologia Entrevista e Grupos. São Paulo, Martins Fontes, 1998. SPECTOR, Paul E. Psicologia nas organizações. São Paulo, 2ª Edição, Saraiva, 2002. Varios Autores. As pessoas na organização. São Paulo, Editora Gente, 2002. ZANELLI, José C. (orgs) Psicologia, organização e trabalho no Brasil. Porto Alegre. Artmed. 2004.

ANEXO II - FICHA DE INSCRIÇÃO

Nº de Inscrição

I – DADOS PESSOAIS

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: _____ Cep.: _____

Telefone residencial: _____ Telefone recado: _____

Genero: () Masculino () Feminino Data de Nasc.: _____

Naturalidade: _____ Nacionalidade: _____

Estado Civil: () Solteiro () Casado () Outros _____

CPF: _____ Título Eleitor: _____

Carteira Identidade: _____ E-mail: _____

II – CAMPUS E VAGA(S)

Campus	Curso	Disciplina	Portador de Deficiência

Declaro ter apresentado em anexo a esta ficha, toda a documentação necessária e comprobatória para o cômputo da prova de títulos, tendo ciência de que nenhum novo documento poderá ser juntado ao processo.

Declaro ainda estar ciente e de acordo com todas as normas do Processo Seletivo de Docentes da UnC, bem como aceitar as decisões que possam ser tomadas pela Comissão específica em casos omissos e situações não previstas.

Nestes Termos,
Pede Deferimento,

_____ (SC), ____/____/2016.

Candidato (a)

REQUERIMENTO PARA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO DA FUnC		
PROTOCOLO DO(A) CANDIDATO(A) <i>(apresentar este protocolo em todas as fases do processo seletivo)</i>		
Nome do candidato:		
Protocolado sob nº	Data / / 2016	Assinatura do Responsável pelo recebimento da inscrição.

ANEXO III - CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

Local de Inscrição	Cronograma
<u>Mafra</u> <u>Secretaria Acadêmica</u> Av. Presidente Nereu Ramos, 1071 Jardim do Moinho Fone (47) 3641 5525	Dias: 28/01/2016 a 06/02/2016 De Segunda a Sexta-Feira Das 14h às 16h30min. e das 19h. às 22h Sábado das 08:30 h as 11:00 h
<u>Canoinhas</u> <u>Secretaria Acadêmica</u> Rua Roberto Ehlke, 86 Centro Fone (47) 3622-9999	Dias: 28/01/2016 a 06/02/2016 De Segunda a Sexta-Feira Das 14h às 16h30min. e das 19h às 22h Sábados das 08:30 h às 11:00 h
<u>Porto União</u> <u>Secretaria Acadêmica</u> R. Joaquim Nabuco, 314 Bairro Cidade Nova, Porto União - SC Fone (42) 3523 2328	Dias: 28/01/2016 a 06/02/2016 De Segunda a Sexta-Feira Das 14h às 16h30min. e das 19h às 22h Sábados das 08:30 h às 11:00 h
<u>Concórdia</u> <u>Secretaria Acadêmica</u> Rua Victor Sopelsa, 3000 Bairro Salete Fone (49) 3441-1000	Dias: 28/01/2016 a 06/02/2016 De Segunda a Sexta-Feira Das 14h às 16h30min. e das 19h às 22h Sábados das 08:30 h às 11:00 h
<u>Curitibanos</u> <u>Secretaria Acadêmica</u> Av. Leoberto Leal, 1904 Bairro Universitário Fone (49) 3245-4100	Dias: 28/01/2016 a 06/02/2016 De Segunda a Sexta-Feira Das 14h às 16h30min. e das 19h às 22h Sábados das 08:30 h às 11:00 h
<u>Publicação da Homologação das Inscrições</u>	10/02/2016 até as 22h
<u>Prova Escrita</u>	Dia: 12/02/2016 De acordo com cronograma específico que será publicado no site: www.unc.br Local: Unidade onde foi feita a inscrição.
<u>Divulgação do Gabarito</u>	Dia: 12/02/2016
<u>Resultado da prova Escrita e da Prova de Títulos</u>	Dia: 16/02/2016
<u>Admissão</u>	<u>Na medida da necessidade da Universidade do Contestado - UnC</u>

**ANEXO IV – FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA
REALIZAÇÃO DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO**

REQUERIMENTO – PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

Para:
UNIVERSIDADE DO CONTESTADO – UnC

Nome do Candidato		
Nº da Inscrição:	Código da vaga:	Campus:

Vem REQUERER vaga especial como PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA, apresentando LAUDO MÉDICO com CID (colocar os dados abaixo, com base no laudo).

Tipo de deficiência de que é portador:

Código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID: _____

Nome do Médico Responsável pelo Laudo: _____

(OBS: Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples do tipo miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres).

Dados especiais para aplicação das PROVAS: (marcar com X no local caso necessite de Prova Especial ou não, em caso positivo, discriminar o tipo de prova necessária).

() NÃO NECESSITA DE PROVA ESPECIAL e/ou TRATAMENTO ESPECIAL.

() NECESSITA DE PROVA ESPECIAL (Discriminar abaixo qual o tipo de prova e tratamento necessários).

É obrigatória apresentação de LAUDO MÉDICO com CID, junto a esse requerimento.

Data: ____/____/____.

Assinatura do Candidato ou Procurador: _____